



CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2025



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMANDO-GERAL

Rua Evaristo da Veiga, Nº 78, Centro,
Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20.031-040
<https://sepm.rj.gov.br/>
TEL.: (21) 2333-2504

Carta de Serviços ao Cidadão
Edição 2025/SEPM

É permitida a reprodução da Carta de Serviços ao Cidadão, citada a fonte para consulta.

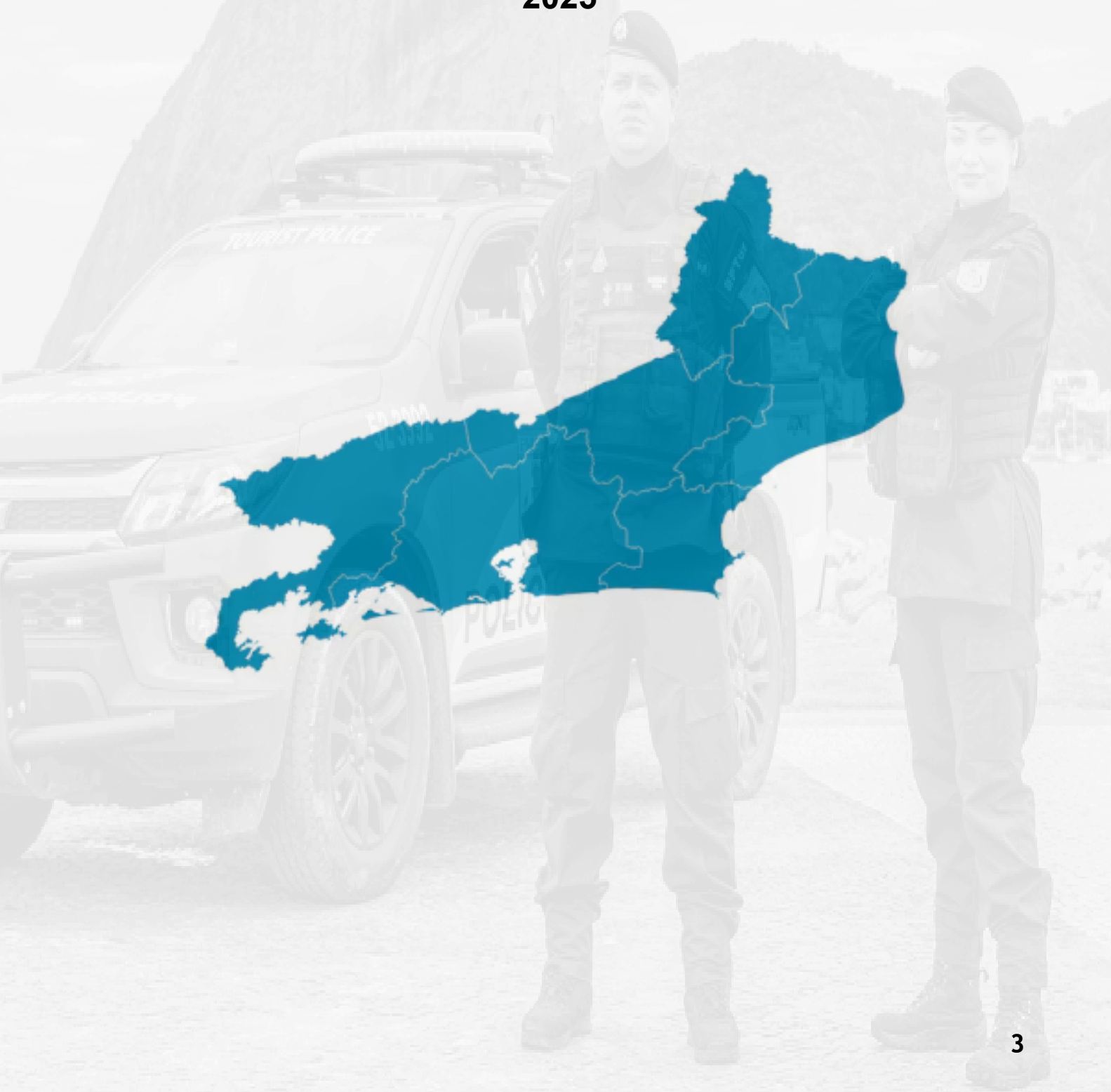
Este conteúdo tem a finalidade de divulgar os serviços públicos prestados pela Polícia Militar e sua reprodução para fins comerciais é proibida.



CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2025





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Polícia Militar

FICHA TÉCNICA

Claudio Bonfim de Castro e Silva
Governador do Estado do Rio de Janeiro

Cel PM Marcelo de Menezes Nogueira
Secretário de Estado de Polícia Militar

Cel PM Luciano Carvalho de Souza
Subsecretário Geral de Polícia Militar

Cel PM Gabryela Reis Dantas
Chefe de Gabinete do Comandante Geral

Cel PM Marcelo André Teixeira da Silva
Subsecretário de Gestão Administrativa

Cel PM Ranulfo Souza Brandão Filho
Subsecretário de Gestão Operacional

Cel PM Wanderson Braga de Medeiros
Chefe da Controladoria de Polícia Militar

TenCel PM Celma Ribeiro Jansen Bizerra
Chefe da Ouvidoria Geral da Polícia Militar

2º Ten PM Renileine Pereira dos Santos
Chefe da Subseção de Transparência da Polícia Militar

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. A SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR DO RIO DE JANEIRO	8
2.1. Resumo Histórico	8
2.2. Símbolos Institucionais	13
2.3. Organograma	17
2.4. Plano Estratégico 2020-2024	18
3. SERVIÇOS	20
3.1. Emergência 190	21
3.2. e-BRAT	22
3.3. Ouvidoria Geral	23
4. PROGRAMAS	27
4.1. Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD	27
4.2. Programa de Educação Ambiental - PREAM	28
4.3. Patrulha Maria da Penha - Guardiões da Vida	29
4.4. Cinturão de Divisas	31
4.5. Colégios da Polícia Militar	32
4.6. Patrulha Escolar e Proteção à Criança e ao Adolescente	33
4.7. Bairro Presente	35
4.8. Patrulha Rural - Protetores do Campo	36
4.9. Patrulha da Pessoa Idosa 60+	37
5. AÇÕES CÍVICO-SOCIAIS	39
5.1. Esportes, Arte e Inclusão Social	39
5.2. Equoterapia	40
5.3. Projeto Renascer, Servir e Proteger	42
5.4. Companhia Teatral “Disse Que”	43
6. UNIDADES DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO/ESPECIAL	45
6.1. Comando de Operações Especiais	45
6.2. Comando de Policiamento Especializado	50
6.3. Comando de Policiamento Ambiental	55
6.4. Comando de Policiamento Rodoviário	56
7. SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA	57
8. ENDEREÇO E TELEFONES DE UNIDADES	59
8.1. Órgãos de Comando e Estado-Maior	59
8.2. Unidades Operacionais	61
8.2.1. 1º Comando de Policiamento de Área	61
8.2.2. 2º Comando de Policiamento de Área	62
8.2.3. 3º Comando de Policiamento de Área	63

8.2.4. 4º Comando de Policiamento de Área	63
8.2.5. 5º Comando de Policiamento de Área	64
8.2.6. 6º Comando de Policiamento de Área	64
8.2.7. 7º Comando de Policiamento de Área	65
8.2.8. Comando de Operações Especiais	65
8.2.9. Comando de Polícia Ambiental	66
8.2.10. Comando de Policiamento Especializado	67
8.2.11. Comando de Policiamento Rodoviário	67
8.2.12. Comando de Polícia Pacificadora	67
8.3. Unidades Correcionais	68
8.4. Unidades de Apoio Logístico e Finanças	69
8.5. Unidades de Pessoal	70
8.6. Unidades de Ensino	70
8.7. Unidades de Saúde e Odontologia	71
8.8. Unidades de Assistência à Cultura e Religião	73
9. PRINCIPAIS ENDEREÇOS E TELEFONES	73

1. APRESENTAÇÃO

A Carta de Serviços ao Usuário da Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro (SEPM), em sua segunda edição, é um instrumento que tem por objetivo informar ao usuário os serviços prestados pela Polícia Militar fluminense sobre a forma de acesso à informação visando tornar transparentes suas atividades, estabelecer relacionamento com os cidadãos, permitindo promover o controle da sociedade e a transparência, externando seus compromissos e padrões de qualidade do atendimento ao público.

Ela vem atender às determinações da Lei Federal nº 13.460, de 26 de junho de 2017, da Lei Estadual nº 6.052, de 23 de setembro de 2011, e do Decreto Estadual nº 46.836, de 22 de novembro de 2019, diplomas legais que regem a confecção e a publicidade da CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO, documento destinado a compilar os serviços, programas e informações que a Instituição oferece à população.

Tais informações para a elaboração de nossa Carta de Serviços foram colhidas em normas internas e no site oficial da SEPM, que permite ainda acesso à diversos portais que ajudam o cidadão a encontrar informações acerca de nossas atividades, bem como à Transparência Fiscal, Portal do Servidor e links para todas as Polícias Militares dos membros federativos, além de acesso a outros órgãos estaduais.

Ressalvamos a presença nesta Carta de nossos endereços físicos, eletrônicos e telefones institucionais, por assunto e áreas diversos, e que serão transcritos neste documento, sendo uma ótima ferramenta de contato a serem utilizados pelos usuários do serviço público. Dispomos ainda de um acervo de legislações inerentes às nossas atividades com fácil acesso e com índice remissivo.

Nossa Carta de Serviço será sempre um instrumento em constante evolução, buscando agregar e facilitar o conhecimento de nosso órgão pelo usuário.

MARCELO DE MENEZES NOGUEIRA - CEL PM
Secretário de Estado e Comandante-Geral da
Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

2. SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR DO RIO DE JANEIRO

A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, organizada como Secretaria de Estado por meio do Decreto nº 46.600, de 20 de março de 2019, tem a função constitucional de realizar o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública no Estado do Rio de Janeiro, sendo uma de suas forças militares de segurança pública e defesa social.

2.1. Resumo histórico

No início do século XIX, como consequência da campanha Napoleônica de conquista do continente europeu, a Família Real portuguesa, juntamente com sua corte, decide se mudar para o Brasil. Aqui chegando, a Corte instalou-se na cidade do Rio de Janeiro, iniciando a reorganização do Estado no dia 11 de março de 1808 com a nomeação de ministros. A segurança pública no reino, à época, era executada pelos chamados quadrilheiros, grupo formado por súditos para patrulhar as cidades e vilas daquele país, e que foi estendido ao Brasil colonial. Com a chegada desse novo contingente populacional, os quadrilheiros não eram mais suficientes para fazer a proteção da Corte que se instalava no continente americano.

**Decreto criando a Divisão Militar da
Guarda Real de Polícia, de 13 de
maio de 1809, assinado pelo
príncipe regente Dom João VI.**



Em 13 de maio de 1809, dia de seu aniversário, o Príncipe Regente Dom João VI cria a Divisão Militar da Guarda Real da Polícia da Corte (GRP). Inicialmente foi formada por 218 guardas e composta por um Estado-Maior, 3 companhias de Infantaria e uma companhia de Cavalaria teve como primeiro comandante José Maria Rebello de Andrade Vasconcellos e Souza, ex-capitão da Guarda Real da Polícia, em Lisboa. O mais famoso dos seus comandantes, porém, foi um brasileiro nato, o então major de milícias Miguel Nunes Vidigal, citado no livro "Memórias de um Sargento de Milícias". A DMGRP usava armas e trajes idênticos aos da Guarda portuguesa, cuja organização se inspirava na *Gendarmerie Nationale* francesa.

A Guarda Real de Polícia teve participação decisiva em momentos importantes da história brasileira como, por exemplo, na Independência do país. Em 25 de abril de 1821, Dom João VI é forçado a retornar para Portugal, porém seu filho o príncipe Dom Pedro permanece no Brasil. Descontentes, as Cortes Gerais de Lisboa determinam seu imediato retorno, porém as elites brasileiras promovem um movimento que entra para a história como Dia do Fico: em 9 de janeiro de 1822, a população é conclamada a dirigir-se a uma residência no centro do Rio de Janeiro e assinar um manifesto pela permanência de dom Pedro. Ante tal ato, o brigadeiro Jorge Avilez, comandante da Divisão Auxiliadora, determina que integrantes daquela força impeçam a realização do ato. Em afronta aos portugueses, Miguel Nunes Vidigal determina que as tropas da GRP garantam o abaixo assinado e depois escoltem o manifesto até o Paço, para ser entregue ao Príncipe D. Pedro. Ao receber o manifesto, D. Pedro comovido anuncia a sua permanência no Brasil.

Quando da independência do Brasil e sua transformação em Império, teve sua denominação alterada para Imperial Guarda de Polícia e atuou na contenção de diversas rebeliões e no combate à criminalidade, tanto na capital quanto nos diversos pontos do país. Com a situação *sui generis* da província do Rio de Janeiro, administrada desde a transferência da capital do estado do Brasil para a cidade do Rio de Janeiro pelo governo central, o policiamento das cidades do interior fluminense também estava sob a responsabilidade desta Guarda e dos antigos quadrilheiros, que ainda se mantinham responsáveis pelas vilas, mas sendo assistidos pelas autoridades da Corte.

Anos depois, com a criação do Município Neutro por meio do Ato Adicional de 12

de agosto de 1834, houve a separação administrativa da cidade do Rio de Janeiro da província fluminense. Em consequência, em 14 de abril do ano seguinte foi criada na província outra força policial denominada Guarda Policial da Província do Rio de Janeiro, por meio da lei nº 16, promulgada pelo então presidente Dr. Joaquim José Rodrigues Torres com sede em Niterói - que havia sido designada capital fluminense - com responsabilidade de garantir a segurança na área atual do interior e da baixada do atual Estado do Rio de Janeiro. Seu primeiro comandante foi o capitão João Nepomuceno Castrioto e por diversas vezes encontrou-se em combate lado-a-lado com sua coirmã da Corte, como nas Revoltas Liberais de 1842, quando combateu nas províncias de Minas Gerais e de São Paulo, na contenção de revoltas e outras insurreições armadas Brasil afora.



Formatura na Caserna General Castrioto, antigo QG da PMRJ em Niterói, em 1935.

Outro fato histórico que teve participação importante da Polícia Militar fluminense foi o conflito iniciado em 1865 contra o Paraguai. O Brasil formou com Uruguai e a Argentina a chamada Tríplice Aliança. Na época, como o país não dispunha de um contingente militar suficiente para combater o exército paraguaio, o governo imperial se viu forçado a criar os chamados "Corpos de Voluntários da Pátria".

Por ordem do presidente da província, o Corpo Policial do Rio de Janeiro envia um contingente de 510 homens, sob a designação de **12º Corpo de Voluntários da Pátria**, sob o comando do tenente coronel João José de Brito, o qual partiu para o teatro de operações em 18 de fevereiro de 1865. Os feitos heróicos deste Corpo de Voluntários chegaram ao ponto de o governo argentino presentear-lo com uma medalha em sua

homenagem e seus membros, a partir de então, seriam conhecidos como "Treme-Terra".



Peça de artilharia e fardamento utilizado pela Polícia Militar na guerra no Paraguai.

Em 10 de julho daquele ano partem para o teatro de guerra outros 510 oficiais e praças a partir do Quartel dos Barbonos, grupo ao qual foi dado o designativo de **31º Corpo de Voluntários da Pátria**, e que também tomará parte de diversas batalhas em solo paraguaio. Neste contexto surge a mascote da Corporação: o cão Bruto, um animal de rua que certo dia adentrou naquele quartel e foi adotado pela tropa. Quando toda a Infantaria do Corpo seguiu para a guerra, Bruto seguiu a tropa e embarcou junto deles. Participou ativamente dos combates e, apesar de ferido, retornou quando do fim das hostilidades, em 1870. Ao morrer, as praças da Corporação mandaram empalhar o seu corpo, que hoje está em exposição no Museu da Polícia Militar.

Com a Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, as duas Corporações policiais militares novamente se fazem presentes naquele momento histórico com suas tropas estacionadas no Campo de Santana, onde ficava a residência, a sede do Ministério da Guerra e a casa do marechal Deodoro da Fonseca. Na cidade de Niterói, assume a chefia do governo fluminense o coronel Francisco Vítor da Fonseca e Silva, então comandante da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, se tornando seu primeiro governante republicano, o qual passaria chefia, nos dias seguintes, a Francisco Portela, nomeado por Deodoro.

Nas décadas seguintes, a PMERJ viu-se envolvida nos diversos conflitos políticos e sociais que apareceram pelo país afora, onde foi empregada sozinha ou como corpo auxiliar do exército. Nesse contexto entram as Revoltas da Armada - na qual um pequeno efetivo de seus policiais combateu os marinheiros rebelados, e os impediu de desembarcar e tomar a cidade de Niterói - e da Vacina, bem como as Revoluções de 1930, Constitucionalista de 1932 e de 1964.



Serviço de policiamento com motocicletas - batedores, década de 1950.

Em 1960, quando a capital do país foi transferida para Brasília, o antigo Distrito Federal tornou-se o estado da Guanabara. A instituição carioca, que naquele momento era denominada Polícia Militar do Distrito Federal, foi renomeada Polícia Militar do Estado da Guanabara (PMEG), mantendo sob sua responsabilidade o policiamento da cidade do Rio de Janeiro, bem como a Ilha Grande. No restante do estado a Corporação já era denominada de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro desde o ano de 1947.

Em 1974, o Governo Federal decide reunir os dois estados através da Lei Complementar nº 20, que determinava a fusão do Rio de Janeiro e da Guanabara a partir de 15 de março de 1975. Ainda segundo essa lei, a nova unidade da federação manteria o nome de Estado do Rio de Janeiro e, conseqüentemente, fundir-se-iam as duas Corporações policiais-militares.



Dupla de policiais militares em serviço de radiopatrulhamento, na década de 1980.

As décadas seguintes serão testemunhas de grandes mudanças na sociedade brasileira, em especial na população fluminense, cuja Polícia Militar as acompanha diversificando e especializando seu policiamento. Unidades operacionais ordinárias e especiais, de ensino, saúde, logística, finanças e tecnologia da informação são criadas para atender às crescentes demandas originadas desse processo, mostrando a versatilidade de uma Instituição bicentenária e que se prepara para o novo milênio.

Surge então a Polícia Militar assim como a conhecemos hoje, com seu Quartel-General no antigo “Quartel dos Barbonos”, no Centro da cidade do Rio de Janeiro, uma instituição fortemente ligada à história do Brasil e do nosso Estado, plural e democrática, com mais de 45 mil policiais militares, homens e mulheres que diuturnamente zelam pela ordem, segurança e a paz de toda a sociedade fluminense.

2.2. Símbolos Institucionais

♦ Brasão da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

O brasão da Polícia Militar foi criado observando as tradições das Corporações que lhe deram origem a Guarda Real de Polícia e a Guarda Policial da Província do Rio de

Janeiro, bem como o orgulho e respeito em representar nosso Estado, sendo regulamentado por meio do Decreto Estadual nº 6.733, de 19 de agosto de 1983.



Sua descrição geral é a seguinte: formado pelas pistolas representativas das polícias militares, colocadas de forma cruzada, com estas ladeadas de ramos de cana-de-açúcar e café frutado, que representam as riquezas do passado da província fluminense. A coroa real, as iniciais “GRP” e a data “1809” referem-se ao criador da Corporação, ao seu primeiro nome e ao ano de criação, respectivamente D. João VI, Guarda Real de Polícia e 13 de maio de 1809. Seu contorno é em amarelo-ouro (jalne), e o fundo do escudo em prata, com formato de escudo português, novamente rememorando as tradições em que se fundam a sociedade brasileira. No topo, estão inscritas as iniciais da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, em azul sobre fundo em prata.

♦ Canção do Policial Militar

A canção do Policial Militar do Estado do Rio de Janeiro foi idealizada pelo Coronel PM Jorge Ismael Ferreira Horsae e musicada pelo Subtenente PM Mus Mário José da Silva, no ano de 1983. Criada pensando em fortalecer o espírito dos novos policiais militares que se formavam no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, ganhou toda a **Corporação** pela força das palavras que a compõem. Sua letra exalta a coragem e a **determinação** do policial militar frente aos desafios que enfrenta no cotidiano, bem como o lembra da dedicação ao serviço da sociedade fluminense.

Em cada momento vivido
Uma verdade vamos encontrar
Em cada fato esquecido
Uma certeza nos fará lembrar
Em cada minuto passado
Mais um caminho que se descobriu
Em cada soldado tombado
Mais um Sol que nasce no céu do Brasil

*Aqui nós todos aprendemos a viver
demonstrando valor
Pois o nosso ideal
É algo que nem todos podem entender
Na luta contra o mal*

*Ser policial
É, sobretudo, uma razão de ser
É enfrentar a morte
Mostrar-se um forte
No que acontecer*

*É enfrentar a morte
Mostrar-se um forte (bis)*

No que acontecer

Em cada pessoa encontrada
Mais um amigo para defender
Em cada ação realizada
Um coração pronto a agradecer
Em cada ideal alcançado
Uma esperança para outras missões
Em cada exemplo deixado
Mais um gesto inscrito em nossas tradições

*Aqui nós todos aprendemos a viver
demonstrando valor
Pois o nosso ideal
É algo que nem todos podem entender Na
luta contra o mal*

Autor: Cel PM Jorge Ismael Ferreira Horsae

Música: STen PM Mus Mário José da Silva

*Ser policial
É, sobretudo, uma razão de ser
É enfrentar a morte
Mostrar-se um forte
No que acontecer*

*É enfrentar a morte
Mostrar-se um forte (bis)
No que acontecer*

Em cada instante da vida
Nossa Polícia Militar
Será sempre enaltecida
Em sua glória secular
Em cada recanto do estado
Deste amado Rio de Janeiro
Faremos ouvir nosso brado
O grito eterno de um bravo guerreiro

*Aqui nós todos aprendemos a viver
demonstrando valor
Pois o nosso ideal
É algo que nem todos podem entender
Na luta contra o mal*

*Ser policial
É, sobretudo, uma razão de ser
É enfrentar a morte
Mostrar-se um forte
No que acontecer*

*É enfrentar a morte Mostrar-se um
forte (bis)
No que acontecer*

HURRA!



Aponte a câmera para o QR
Code para ouvir a Canção do
Policial Militar executada
pela Banda Sinfônica da
PMERJ, CIPM Mus.

◆ Estandarte da Polícia Militar

O Estandarte da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro também foi criado observando-se a história da Instituição, pois faz referência às cores históricas das Corporações que se fundiram para sua formação, bem como símbolos que representam e exaltam essa união.



Encontra-se regulamentado por meio do Decreto Estadual nº 6.733, de 19 de agosto de 1983 e é descrito da seguinte forma: confeccionado em seda, deverá ser repartido em igual proporção nas cores azul, amarelo e vermelho, com franja dourada, carregando ao centro do Brasão da PMERJ; centralizado no campo azul, fica o emblema do 31º e no campo vermelho, e no vermelho o do 12º Corpo de Voluntários da Pátria, levemente inclinados.

A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro foi organizada como Secretaria de Estado, ou seja, subordinada diretamente ao Governador, por meio do **Decreto Estadual nº 46.600, de 20 de março de 2019**.

Nele, a antiga estrutura da PMERJ foi adaptada para comportar as necessidades operacionais e administrativas oriundas da transformação, sendo sua estrutura estabelecida da seguinte forma:



2.4- Plano Estratégico 2020 -2024



Plano Estratégico 2020-2024: novas diretrizes para uma instituição bicentenária.

O Plano Estratégico da Secretaria de Estado de Polícia Militar foi lançado em 16 de janeiro de 2020, e orienta as ações da Corporação nos quatro anos seguintes, com foco em ser referência em “Polícia de Proximidade”, orientada pela gestão e solução de problemas da sociedade fluminense.

Com base na definição de missão, visão e valores da Polícia Militar, o plano estabeleceu oito objetivos estratégicos, que se desdobraram em 54 iniciativas e 161 metas a serem alcançadas entre 2020 e 2024. A missão foi definida como a razão da existência da Corporação; a visão, a onde a Corporação quer chegar; e os valores são os princípios inegociáveis. Eis a definição de cada um desses conceitos registrada no documento.

- **MISSÃO**

Melhorar a qualidade de vida no Estado do Rio de Janeiro, através da preservação da ordem pública e da garantia dos direitos fundamentais.

- **VISÃO**

Ser referência em polícia de proximidade, orientada pela gestão e solução de problemas.

- **VALORES**

- Preservação da vida e da dignidade da pessoa humana
- Respeito ao interesse público, ao policial e ao cidadão
- Profissionalismo com reconhecimento de mérito
- Governança com foco em resultado
- Transparência
- Hierarquia e disciplina

A partir desses três conceitos, foram elencados os oito **Objetivos Estratégicos**:

1. Consolidar o valor do Policial Militar junto à sociedade.
2. Reduzir os indicadores referentes a crimes violentos.
3. Otimizar a capacidade operacional.
4. Renovar a capacidade logística e estrutural das diversas organizações policiais militares.
5. Aperfeiçoar os mecanismos de controle interno.
6. Revisar e reestruturar as normatizações das unidades da Polícia Militar.
7. Aprimorar e valorizar o efetivo policial militar.
8. Aperfeiçoar os sistemas de Tecnologia, Informação e Comunicação.

3. SERVIÇOS

Os serviços prestados pela Secretaria de Estado de Polícia Militar aos cidadãos fluminenses são todos gratuitos, porém deverão observar certas peculiaridades conforme a área de interesse.

De acordo com a legislação em vigor, poderão ser requisitadas informações ou documentos para que possa ser melhor identificado o usuário a quem se prestará o serviço, bem como se verificar se o mesmo possui condições legais de obtê-los, haja vista a natureza dos dados que possam ser solicitados.

Para o caso de o usuário se enquadrar nas hipóteses de prioridade no atendimento, em especial na forma das Leis Federais nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 (Prioridade no atendimento a pessoas com deficiência, aos idosos com idade igual ou superior a 60 [sessenta] anos, às gestantes, às lactantes, às pessoas com crianças de colo e aos obesos) e nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso), faz-se necessária sua devida identificação quando da requisição do serviço, a fim de que lhe seja dispensado o devido tratamento, no que couber. No que tange aos idosos, ainda é assegurada a prioridade de atendimento especial aos maiores de 80 (oitenta) anos

No caso de atendimento presencial, cabe informar que todas as unidades da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro que dão acesso ao público estão devidamente identificadas com sinalização visual e possuem acessibilidade, limpeza e conforto para melhor recepcionar a população que necessita do seu atendimento.

No caso de algum dos serviços solicitados encontrar-se indisponível devido a problemas técnicos nos sistemas informatizados, isso será informado à população por meio das redes sociais institucionais, bem como poderá ser notificado pelo usuário à Corporação por meio de sua Ouvidoria Geral.

3.1. Emergência 190

O serviço de emergência 190, oriundo de antigos serviços de comunicação implantados pela Corporação ainda no início do século XX, hoje dispõe de equipamentos modernos e pessoal capacitado para o atendimento de emergência e urgência à população, sendo o **primeiro serviço de emergência da área de segurança pública da América Latina a conquistar a certificação ISO 9001**, um selo de qualidade consagrado internacionalmente.

É gerenciado pelo Centro de Controle Operacional da Polícia Militar (CECOPOM), sendo a principal porta de acesso aos serviços prestados pela PMERJ.

O serviço funciona gratuita e ininterruptamente 24 horas por dia, 7 dias por semana, sendo atendidas, diariamente, milhares de chamadas telefônicas, desde demandas de auxílio social até ocorrências policiais em caráter emergencial e de urgência.



Atendimento ao cidadão:
busca contínua na qualidade
da prestação do serviço
público pela PMERJ.

Contato: Para que seja feito o acionamento, é necessário utilizar o número: **190**. ou através do aplicativo **190RJ** <https://sepm.rj.gov.br/app-190rj/>

Requisitos: Contato por meio telefônico e informações acerca do ocorrido.

Para utilização do aplicativo é necessário concordar com os Termos de Uso e Política de Privacidade.

Documentos: podem ser solicitados, de acordo com o que for demandado pelo usuário.

Horário de atendimento: O cadastramento de ocorrências poderá ocorrer por meio de contato telefônico, 24 horas por dia.

Prazo máximo para prestação do serviço: de acordo com a disponibilidade de meios.

Previsão de espera para atendimento: aproximadamente, 1 (um) minuto.

Prioridades de atendimento: atendimento eletrônico impessoal, de acordo com a ordem de recepção da chamada.

3.2. e-BRAT

O e-BRAT é uma ferramenta Web para registro e acompanhamento de registros de acidentes de trânsito sem vítimas, que permite que o registro de um acidente seja reportado às autoridades policiais de maneira segura e eficiente, num formato mais conveniente ao cidadão.

Através desta ferramenta, o cidadão poderá encaminhar as informações sobre um acidente de trânsito sem vítima para a PMERJ que, após validação das informações, disponibiliza o Boletim de Registro de Acidente de Trânsito (BRAT) para impressão online.



Os dados relacionados ao acidente, poderão ser fornecidos, em caráter sigiloso, a outros órgãos públicos e entidades privadas, prevenção e identificação de nexos causal de acidentes, entre outros.

O website <https://ebrat.pmerj.seg.br/> está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana e o registro se dá a partir da conta do usuário no portal gov.br https://sso.acao.gov.br/login?client_id=login.rj.gov.br&authorization_id=18ec8cc4a96 do governo federal. O prazo máximo para inclusão de um registro é de 90 dias após a ocorrência do acidente.

Contato: brat_atendimento@pmerj.rj.gov.br - Tel.: 21 2333-2671 e 2332-6928.

Requisitos: acesso à internet e disponibilização de informações acerca do fato ocorrido.

Documentos: documento de identificação dos envolvidos e dos veículos.

Horário de atendimento: O cadastramento de registros poderá ocorrer por meio de acesso à internet, 24 horas por dia.

Prazo máximo para prestação do serviço: até 90 (noventa) dias.

Prioridades de atendimento: atendimento eletrônico impessoal, de acordo com a ordem de recepção do registro.

3.3. Ouvidoria Geral

A Ouvidoria da Secretaria de Estado de Polícia Militar é responsável pelo recebimento das manifestações da população sobre os serviços prestados pela Corporação. Esse atendimento se dá por meio do sistema OuvERJ, atendimento telefônico e por e-mail, bem como presencial, em um dos locais de maior circulação de pessoas em nosso estado, facilitando o contato da população fluminense com sua Polícia Militar.



Após recebermos suas manifestações, fazemos a análise e encaminhamos para a unidade policial responsável. Após o retorno, a Ouvidoria a transforma em uma linguagem de fácil entendimento e encaminha a resposta final ao cidadão.

A Ouvidoria-Geral é o órgão setorial competente para tratar de manifestações de acesso à informação, conforme previsão legal contida na Lei nº 12.527/2011, regulamentada no âmbito Estadual através do Decreto nº 46.475/2018.

Dentro de uma política ativa de transparência quanto ao tratamento e oferta de dados à população, a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro disponibiliza meios eletrônicos e telefones para contato.



Transparência: um dos valores basilares da Polícia Militar.

Para maiores informações, acesse o site oficial da SEPM <https://sepm.rj.gov.br/>, no menu “Para o Cidadão”, item “Ouvidoria Geral”, onde o usuário poderá acessar o sistema OuvERJ.

Nessa página o usuário terá acesso aos formulários onde poderá solicitar acesso às informações desejadas, de acordo com os parâmetros estabelecidos na legislação em vigor.

◆ Manifestações de Ouvidoria

A plataforma OuvERJ <https://www.rj.gov.br/ouverj/> foi instituída pelo Decreto Estadual 48.727, publicado no Diário Oficial em 03 de outubro de 2023, como o sistema de ouvidoria informatizado de registro eletrônico de manifestações e solicitações de acesso à informação utilizado por toda Rede de Ouvidorias e Transparência do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro. Sendo seu órgão central a Ouvidoria e Transparência Geral do Estado - OGE-RJ <http://www.cge.rj.gov.br/sobre-a-oge/>.

Para maiores informações, o usuário deverá acessar no site oficial da SEPM <https://sepm.rj.gov.br/>, no menu “Transparência”, subitem “Serviços de Informação ao Cidadão (SIC)”, ícone de acesso ao sistema OuveRJ.

Por meio de atendimento eletrônico, promove-se o recebimento de denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios, conforme Lei nº 13.460/2017 e Decreto nº 46.622/2019, a partir da conta do usuário no Portal Gov.Br https://sso.acesso.gov.br/login?client_id=portal-logado.estaleiro.serpro.gov.br&authorization_id=18eac0c1783.

Buscando estreitar a relação entre o cidadão e a corporação, a Ouvidoria Geral da SEPM recebe suas demandas da seguinte forma:

Contato: ouvidoria_controladoria@pmerj.rj.gov.br - Tel.: 21 2334-6045.

Requisitos: mediante acesso à internet, contato por meio telefônico ou deslocamento até a sede da Ouvidoria, além da disponibilização de informações acerca do fato ocorrido.

Documentos: documento de identificação com foto, incluindo CPF e endereço físico ou eletrônico, com exceção para manifestações de denúncias e reclamações realizadas de maneira anônima. No caso de manifestações anônimas, o usuário não poderá acompanhar o andamento e a resposta conclusiva.

Horário de atendimento: O cadastramento de manifestantes poderá ocorrer por meio de acesso à internet, 24 horas por dia.

Prazo máximo para prestação do serviço: 30 (trinta) dias corridos, dependendo da

complexidade da resposta a ser fornecida, cabendo prorrogação de 30 (trinta) dias corridos, mediante justificativa.

Previsão de espera para atendimento: imediato, nos dias úteis.

Prioridades de atendimento: o solicitante deverá se identificar para que seja dada a devida prioridade legal.

Endereço: R. Carmo Neto, s/nº, 1º andar, Centro Integrado de Comando e Controle - CICC, em frente à estação do metrô na Praça Onze, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ.

4. PROGRAMAS

4.1. Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD

O Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) é a adaptação brasileira do programa norte-americano *Drug Abuse Resistance Education* (DARE), surgido em 1983, em Los Angeles, Estados Unidos. No Brasil, o programa foi pioneiramente implantado em 1992 pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, e hoje é adotado em todo o país. Ele se baseia em alguns pontos, como:

♦ **Palestras interativas e Stands** - Apresentação de Palestras com a utilização de recursos metodológicos específicos, atendendo às solicitações dentro e fora do âmbito escolar. A participação de instrutores em *stands* de feiras regionais, ações solidárias, corridas, entre outros.

Visa promover informações sobre as consequências do uso de Drogas, divulgando o trabalho da PMERJ/PROERD junto à comunidade.

♦ **Capacitação continuada e atualização de instrutores da PMERJ e de outras polícias** - Voltada apenas para os Instrutores, visa ampliar o conhecimento e a troca de experiências ao término de cada semestre, fator fundamental para o aprimoramento técnico, promovendo ainda o aperfeiçoamento sistemático com a participação de convidados com palestras pertinentes a temas de relevância ao programa. Em outros estados, o PROERD promove a colaboração e assessoria junto a outras corporações, por meio da participação de mentores, *masters* e pedagogos em cursos de formação de instrutores e mentores em outras instituições policiais militares nacionais e internacionais.



♦ **Currículo PROERD aplicado a estudantes** - Atividades educacionais fundamentadas

na Teoria de Aprendizagem Sócio emocional voltadas para os públicos do 7º ano, 5º ano e da educação infantil e anos iniciais, visando a promoção de habilidades básicas fundamentais e o processo de desenvolvimento do indivíduo, necessários à promoção da saúde, com o objetivo de manter os jovens longe das drogas. Em relação às crianças, o currículo visa evitar situações e decisões arriscadas, bem como noções de cuidados pessoais, além de ser ensinadas estratégias de resistências e capacidade de reação.

Contato: Telefone: 21 2333-2756 ou e-mail mailto:coordtecproerd_caes@pmerj.rj.gov.br

Requisitos: O contato deverá ser realizado pelo responsável pela unidade de ensino, informando o número de alunos que poderão ser atendidos.

Documentos: documentos pessoais do responsável pelo estabelecimento e do funcionamento da unidade de ensino.

Horário de atendimento: segunda a quinta, de 9h00 às 18h00, sexta de 9h00 às 12h00.

Prazo máximo para prestação do serviço: de acordo com a disponibilidade de profissionais na área a ser atendida.

Previsão de espera para atendimento: de acordo com a disponibilidade de pessoal para atendimento da demanda.

Prioridades de atendimento: escolas públicas.

Endereço: Av. Mal. Fontenele, 2096, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21740-002.

4.2. Programa de Educação Ambiental - PREAM



Voltado ao público formado por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, o Comando de Polícia Ambiental (CPAm) deu início em março de 2023 ao Programa de Educação Ambiental (PREAM), atendendo inicialmente à rede de ensino da SEPM, composta pelos Colégios de Polícia Militar em Niterói, Duque de Caxias e no bairro de Campo Grande, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

A ideia da Secretaria de Estado de Polícia Militar, é que seus policiais militares do CPAm, formados em técnicas de preservação e combate à crimes ambientais, possam atuar na formação de monitores que, futuramente, também atuarão nas escolas da rede pública fluminense, na segunda fase de implantação do projeto.

O modelo educacional do PREAM é semelhante ao do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), lançado pela Polícia Militar em 1992, que ficou famoso pelas palestras contra as drogas ministradas para adolescentes.

Contato: E-mail pream.cpam@gmail.com.

Requisitos: O contato deverá ser realizado pelo responsável pela unidade de ensino, informando o número de alunos que poderão ser atendidos.

Documentos: documentos pessoais do responsável pelo estabelecimento e do funcionamento da unidade de ensino.

Horário de atendimento: segunda a sexta, de 9h00 às 18h00.

Prazo máximo para prestação do serviço: de acordo com a disponibilidade de profissionais na área a ser atendida.

Previsão de espera para atendimento: de acordo com a disponibilidade de pessoal para atendimento da demanda.

Prioridades de atendimento: escolas públicas.

Endereço: R. Exp. Ari Rauen, s/nº, Colubandê, São Gonçalo/RJ - CEP 24.744-150.

4.3. Patrulha Maria da Penha - Guardiões da Vida

O Programa de Prevenção à Violência Contra a Mulher tem como objetivo evitar os casos de feminicídio e a reincidência das agressões, através da fiscalização do cumprimento de medidas protetivas em casos de violência contra a mulher.

O primeiro acolhimento é realizado, normalmente, na delegacia policial mais próxima da residência da vítima, a qual esta poderá se deslocar por meios próprios ou com auxílio da Polícia Militar, após realizado contato de emergência.



Patrulha Maria da Penha: A PMERJ atuando na proteção às mulheres vítimas de violência.

O acionamento pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJERJ) das equipes do programa ocorre prioritariamente via e-mail ou telefone funcional, porém todas as assistidas que possuem Medida Protetiva de Urgência (MPU) recebem o número do funcional das equipes, que atendem de segunda-feira a sábado das 8h às 18h, desta forma toda assistida é orientada para quando em casos urgentes ou fora do horário de atendimento da PMP-GV, ligar para o telefone 190. Atualmente o programa Maria da Penha - Guardiões da Vida conta com um total de 32 Salas Lilás nos batalhões da polícia Militar, além de 14 unidades situadas em diversas localidades, como na COBAL do Humaitá, Bangu Shopping, Faculdade Unissuam de Bonsucesso, Faculdade UBM de Barra Mansa, Faculdade UGB de Aterrado, Vila Olímpica de Vila Isabel, no prédio da OAB-RJ, entre outros, totalizando 46 Salas Lilás em todo estado do rio de janeiro. A sala Lilás é um espaço de atendimento especializado e humanizado, criado para acolher mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, oferecendo suporte e proteção.

Contato: Telefone: (21) 2333-2757 e 2333-2767 ou E-mail: coord_caes@pmerj.rj.gov.br (para obter maiores informações)

Requisitos: a vítima deverá efetuar o registro policial e solicitar a medida protetiva.

Documentos: documentos pessoais da vítima, a serem utilizados no registro.

Horário de atendimento: segunda a sábado, 8h00 às 18h00. Nos demais horários, há

deslocamento de equipe de patrulhamento ordinário.

Prazo máximo para prestação do serviço: imediato, de acordo com a disponibilidade de pessoal na área a ser atendida.

Previsão de espera para atendimento: de acordo com a disponibilidade de pessoal para atendimento da demanda.

Prioridades de atendimento: mulheres previamente cadastradas no programa.

Endereço: R. Evaristo da Veiga, 78, 1º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040.

4.4. Cinturão de Divisas

A Polícia Militar mantém o programa de segurança pública Cinturão de Divisas, com total apoio do Governo estadual, o Cinturão de Divisas está a cargo do Comando de Policiamento Rodoviário (CPRv) com foco em dois eixos principais: ampliar a rede de segurança em todo o interior fluminense e reprimir atividades ilícitas que alimentam o crime organizado na Região Metropolitana e nas cidades turísticas do estado.

Policiais militares em ação nas rodovias e divisas fluminenses.



Os policiais militares estão a postos 24 horas por dia, 7 dias por semana, nas divisas com os estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, combatendo o tráfico de armas e de drogas, a circulação de criminosos e de veículos roubados, contrabando e demais ilícitos. Cabe salientar que referido Programa assumiu uma missão que, até

então, era exercida apenas nas rodovias federais sob responsabilidade da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e que, para sua implementação, contou com o apoio das prefeituras municipais e empresários locais, bem como investimento em recursos materiais e aumento do efetivo do Comando de Policiamento Rodoviário da PMERJ.

Contato: Telefone 21 3601-6928 ou e-mail: p3_bprv@pmerj.rj.gov.br

Requisitos: não há.

Documentos: não há.

Horário de atendimento: 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Prazo máximo para prestação do serviço: imediato, de acordo com a disponibilidade de pessoal na área a ser atendida.

Previsão de espera para atendimento: de acordo com a disponibilidade de pessoal para atendimento da demanda.

Prioridades de atendimento: não há.

Endereço: R. Mackenzie, 100, Fonseca, Niterói/RJ - CEP 24130-676.

4.5. Colégios da Polícia Militar

Os Colégios da Polícia Militar são órgãos que compõem o sistema de ensino do Estado do Rio de Janeiro, mantidos pela Polícia Militar em conformidade com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Subordinados à Diretoria Geral de Ensino e Instrução (DGEI), têm a finalidade precípua de promover a Educação Básica, ofertando Ensino Fundamental II e Ensino Médio aos dependentes e órfãos de policiais militares, bem como aos não-dependentes (público civil).



Alunos do I CPM durante formatura: civismo e educação juntos.

Os Colégios devem, por meio de ações educacionais, prover ao corpo discente o desenvolvimento integral, a formação para o exercício da cidadania e os meios para progredir nos estudos posteriores e no exercício de sua atividade profissional, bem como despertar a vocação para a carreira militar.

Cabe destacar a excelência dos resultados dos CPM desde a primeira unidade criada, possibilitando o aumento de solicitações da ampliação da rede para que sejam ofertadas vagas aos dependentes de policiais militares e ao público externo. Atualmente, a Corporação mantém 3 unidades, em uma rede que possui mais de 700 alunos, havendo previsão de ampliação para a região Norte/Noroeste Fluminense.

Contato: Tel: 21 2719-2300 (Niterói), 21 2333-6864 (Campo Grande-Rio) e 21 3657-0200 (Duque de Caxias).

Requisitos: o ingresso se dá por meio de concurso público e por outras previsões legais.

Documentos: documentação necessária para inscrição em concurso público e para matrícula em estabelecimento de ensino.

Horário de atendimento: 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Prazo máximo para prestação do serviço: anualmente.

Previsão de espera para atendimento: de acordo com a disponibilidade de vagas para atendimento da demanda.

Prioridades de atendimento: dependentes e órfãos de policiais militares menores de idade.

Endereços:

I CPM - Al. S. Boaventura, 1134, Fonseca, Niterói/RJ - CEP 24120-297.

II CPM - R. Rodrigues Campelo, 33, Cpo. Grande, Rio de Janeiro/RJ - CEP 23017-210.

III CPM - R. Piracicaba, s/nº, Jd. Gramacho, Duque de Caxias/RJ - CEP 21051-310.

4.6. Patrulha Escolar e Proteção à Criança e ao Adolescente

O projeto Patrulha Escolar reforça o contato direto da corporação com a comunidade escolar. O policiamento é direcionado às unidades de ensino que funcionam até às 22 horas, incluindo sábados. As viaturas do programa estão caracterizadas com uma faixa dourada na lateral e os policiais usam braçais com o emblema do projeto.

Importante salientar que os agentes contam com telefones específicos para recebimento de ligações e mensagens através de aplicativos para contato direto dos gestores das unidades de ensino com os policiais responsáveis pelo atendimento em cada área.

A nomenclatura de “Proteção à Criança e ao Adolescente” também se faz presente na atuação do novo modelo de polícia de proximidade. As equipes estão instruídas a receber informações sobre problemas com os alunos dentro e fora do ambiente escolar, inclusive em esfera familiar, e assim auxiliar na resolução das questões, acionando as demais instâncias pertinentes, desde delegacias especializadas à órgãos do Poder Judiciário.

A atenção da PMERJ
à segurança dos
jovens também se
dá no policiamento
escolar.



Contato: Telefone: 21 2333-6030 ou e-mail patrulhaescolar.pmerj@gmail.com.

Requisitos: O contato deverá ser realizado pelo responsável pela unidade de ensino, informando o número de alunos que poderão ser atendidos.

Documentos: documentos pessoais do responsável pelo estabelecimento e do funcionamento da unidade de ensino.

Horário de atendimento: segunda a sábado, de 7h00 às 22h00.

Prazo máximo para prestação do serviço: imediato, de acordo com a disponibilidade de profissionais na área a ser atendida.

Previsão de espera para atendimento: de acordo com a disponibilidade de pessoal para atendimento da demanda.

Prioridades de atendimento: escolas públicas.

Endereço: Av. Mal. Fontenele, 2096, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21740-002.

4.7. Bairro Presente

O programa tem como princípio atuar em conjunto com os batalhões de cada área, através do conceito de polícia de proximidade, estabelecendo contato permanente entre os policiais militares e a população local, com troca de informações e ações preventivas, entre elas destaca-se o combate à intolerância religiosa, cujo projeto piloto iniciou no 30º BPM/Teresópolis e hoje está presente em todo o território estadual, através do treinamento e capacitação dos policiais que atuam no programa bairro presente, fortalecendo a compreensão dos policiais, promovendo o respeito à diversidade religiosa e ampliando o diálogo entre a polícia de proximidade e a comunidade.

Criado em 14 de junho de 2021, o programa conta com 65 módulos que operam em todo o território estadual



Bairro Presente: nova forma de integração entre a Polícia Militar e os cidadãos fluminenses.

Contato: (21) 2333-2757 e 2333-267 ou E-mail: coord_caes@pmerj.rj.gov.br

(para obter maiores informações)

Requisitos: não há.

Documentos: não há.

Horário de atendimento: 07h00 às 19h00.

Prazo máximo para prestação do serviço: imediato, de acordo com a disponibilidade de pessoal na área a ser atendida.

Previsão de espera para atendimento: de acordo com a disponibilidade de pessoal para atendimento da demanda.

Prioridades de atendimento: não há.

Endereço: consultar o telefone e endereço do Batalhão de Polícia Militar de sua área para verificar disponibilidade.

Endereço: R. Evaristo da Veiga, 78, 1º andar, Centro Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040.

4.8. Patrulha Rural - Protetores do Campo

Para combater a insegurança, a violência no campo e o prejuízo financeiro decorrentes dos crimes patrimoniais, furtos/roubos de animais, insumos e máquinas agrícolas, a Polícia Militar verificou a necessidade de adotar uma parceria entre os agricultores, as famílias rurais e a Corporação.

As distâncias, a dificuldade de acesso decorrentes de estradas precárias e o desconhecimento do terreno também são impeditivos para diminuir o tempo de resposta e a chegada da polícia, diante uma chamada de emergência. O policiamento ostensivo nas áreas rurais decorre de um policiamento capacitado com a criação da Patrulha Rural, com a participação da comunidade do campo e com a adoção de medidas e orientações de segurança que irão impactar na diminuição destes delitos.



Preocupação com a segurança do produtor rural.

A atuação da Patrulha Rural consiste na elaboração e atualização de um banco de dados, contendo informações da propriedade rural e seu proprietário. Além das informações básicas da propriedade será gerado um código exclusivo do imóvel, o que possibilitará uma rápida identificação da propriedade para o necessário atendimento pela guarnição de policiais militares.

Contato: consultar o telefone e endereço do Batalhão de Polícia Militar de sua área para verificar disponibilidade.

Requisitos: não há.

Documentos: dados pessoais e da propriedade rural, para formação de banco de dados.

Horário de atendimento: 07h00 às 19h00.

Prazo máximo para prestação do serviço: imediato, de acordo com a disponibilidade de pessoal na área a ser atendida.

Previsão de espera para atendimento: de acordo com a disponibilidade de pessoal para atendimento da demanda.

Prioridades de atendimento: proprietários e moradores de áreas rurais.

Endereço: consultar o telefone e endereço do Batalhão de Polícia Militar do interior do estado, subordinadas ao 5º, 6º e 7º Comandos de Policiamento de Área.

4.9. Patrulha da Pessoa Idosa 60+: Retribuindo e Protegendo



Com uma abordagem humanizada e especializada, o programa visa garantir a qualidade de vida e a segurança dessa parcela da população, combatendo todas as formas de violência e discriminação.

Lançada no dia 23 de outubro como projeto-piloto nos bairros de Copacabana, Leme e Icaraí, em Niterói, a “Patrulha da Pessoa Idosa 60+: Retribuindo e Protegendo” conta com viaturas especialmente identificadas e policiais militares treinados para lidar com as especificidades do público idoso, e atua 24 horas por dia, com atendimento direcionado a idosos com medidas protetivas expedidas pela Justiça, em apoio ao Serviço 190 ou por solicitação através dos telefones do Programa.

Desenvolvido pela equipe da Coordenadoria de Assuntos Estratégicos (CAEs) da SEPM, o programa Patrulha da Pessoa Idosa 60+: Retribuindo e Protegendo representa um marco na proteção dos direitos dos idosos no Rio de Janeiro.

Contato: (21) 99182-2072 (Copacabana e Leme), (21) 97469-4475 (Icaraí) ou E-mail:

coord_caes@pmerj.rj.gov.br

(para obter maiores informações)

Requisitos: não há.

Documentos: não há

Horário de atendimento: 24 horas.

Prazo máximo para prestação do serviço: imediato, de acordo com a disponibilidade de pessoal na área a ser atendida.

Previsão de espera para atendimento: de acordo com a disponibilidade de pessoal para atendimento da demanda.

Prioridades de atendimento: não há.

Endereço: consultar o telefone e endereço do Batalhão de Polícia Militar de sua área para verificar disponibilidade.

Endereço: R. Evaristo da Veiga, 78, 1º andar, Centro Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040.

5. AÇÕES CÍVICO-SOCIAIS

5.1. Esportes, Arte e Inclusão Social

Diversas unidades, como o Batalhão de Policiamento de Vias Expressas (BPVE), o 36º Batalhão de Polícia Militar e Unidades de Polícia Pacificadora realizam constantemente atividades voltadas ao esporte, à cultura e à inclusão social junto à população de das áreas sob sua responsabilidade, utilizando as instalações próprias das unidades. Entre as atividades disponibilizadas estão capoeira, judô, *mixed martial arts* (MMA), música, balé e escolinhas de futebol como do “Projeto Gerson”, criado pelo ex-jogador Gerson “Canhotinha de Ouro” para atender crianças e adolescentes entre 05 e 16 anos, promovendo a socialização, lazer e ensinamentos da prática do futebol.

Outro projeto digno de nota é o **Geração UPP**, que ensina artes marciais há 14 anos para 4.069 crianças e adolescentes, moradoras de diversas comunidades cariocas. A equipe da Geração UPP, representando a Polícia Militar e o Brasil, participou da “15ª edição do Campeonato Mundial de Jiu-Jitsu Profissional de Abu-Dhabi” nos Emirados Árabes Unidos, que reuniu os melhores atletas do mundo da modalidade, e conquistou três medalhas, sendo uma de ouro e duas de prata.



Sete atletas do Morro da Providência e um do Jacarezinho representaram a Polícia Militar e o Brasil em Abu-Dhabi.

Contato: consultar o telefone e endereço do Batalhão de Polícia Militar de sua área para verificar disponibilidade.

Requisitos: não há.

Documentos: dados pessoais e da propriedade rural, para formação de banco de dados.

Horário de atendimento: 07h00 às 19h00.

Prazo máximo para prestação do serviço: imediato, de acordo com a disponibilidade de pessoal na área a ser atendida.

Previsão de espera para atendimento: de acordo com a disponibilidade de pessoal para atendimento da demanda.

Prioridades de atendimento: proprietários e moradores de áreas rurais.

Endereço: consultar o telefone e endereço do Batalhão de Polícia Militar do interior do estado, subordinadas ao 5º, 6º e 7º Comandos de Policiamento de Área.

5.2. Equoterapia

A Equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo por meio de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiências e ou necessidades educacionais especiais. Ela auxilia no desenvolvimento do equilíbrio e da postura, melhorando a coordenação de movimentos entre tronco, membros e visão, além de estimular a sensibilidade tátil, visual, auditiva e olfativa dos seus praticantes.

Na Corporação, o projeto é desenvolvido pelo Regimento de Polícia Montada (RPMont) por meio de seus Centros de Equitação Terapêutica (CEqT), filiados à Associação Nacional de Equoterapia (ANSE). Os serviços são oferecidos por profissionais capacitados, que formam uma equipe multidisciplinar com formação nas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, Educação Física, Equitação Terapêutica e Auxiliar Guia.

Os CEqT funcionam gratuitamente e estão localizados nas instalações do RPMont nos bairros de Campo Grande e do Jardim Sulacap, na capital fluminense, e no Comando de Policiamento Ambiental (CPAm), em São Gonçalo. O Equoterapia Renovar, na sede do 20º Batalhão de Polícia Militar (20º BPM), funciona no mesmo sentido, por meio de uma parceria entre a Polícia Militar e a OSCIP “Centro de Reabilitação e Equoterapia Renovar”, a qual gerencia as atividades e fornece os profissionais.

Acompanhamento, por policiais militares, do desenvolvimento psicomotor dos assistidos pelo projeto.



Contato: Telefone (21) 2333-6766 (1º CEqT, 2º CEqT e 3º CEqT) e (21) 3765-6653 (Equoterapia Renovar)

Requisitos: os assistidos deverão ser pessoas portadoras de deficiências e ou necessidades educacionais especiais.

Documentos: documentos pessoais dos assistidos e dos responsáveis.

Horário de atendimento: 08h00 às 17h00.

Prazo máximo para prestação do serviço: de acordo com a disponibilidade de vagas na área a ser atendida.

Previsão de espera para atendimento: de acordo com a disponibilidade de vagas na área a ser atendida.

Prioridades de atendimento: ordem de cadastro.

Endereços:

RPMont/1º CEqT - Av. dos Estados, s/nº, Cpo. Grande, Rio de Janeiro/RJ - CEP 23055-080;

EEC/2º CEqT - Av. Mal. Fontenele, 2906, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.741-320;

CPAm/3º CEqT - R. Exp. Ari Rauen, s/nº, Colubandê, São Gonçalo/RJ - CEP 24.744-150

20º BPM/Equoterapia Renovar - R. Ten. Aldir Soares Adriano, 354, Centro, Mesquita/RJ - CEP 26.550-070.

5.3. Projeto Renascer, Servir e Proteger

Projeto pioneiro no país o Projeto “Renascer, Servir e Proteger” é desenvolvido pela Corporação desde 2009, e que une a Diretoria de Assistência Social (DAS) e o Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), local onde são realizadas as atividades físicas pelos policiais militares, bem como esportistas paralímpicos amadores e profissionais.

A meta do Projeto é conferir apoio ao policial militar vitimado e à sua família, através da prestação de serviços assistenciais e da criação de alternativas, via atividades esportivas, para que o policial vitimado e com lesão permanente possa recuperar sua autoestima, além de sua capacidade física e psicológica.

Além dos policiais atendidos, a área esportiva do projeto está aberta também para civis. Por fim, graças ao Projeto, muitos dos nossos atletas conquistaram medalhas em jogos paraolímpicos nas edições de 2016, no Rio de Janeiro, e 2020, em Tóquio.



Atletas do projeto Renascer, Servir e Proteger: melhoria na qualidade de vida de portadores de necessidades especiais.

Contato: Telefone 21 2333-6071.

Requisitos: os assistidos deverão ser pessoas portadoras de deficiências e ou necessidades educacionais especiais.

Documentos: documentos pessoais dos atletas, dos assistidos e dos responsáveis, se cabível.

Horário de atendimento: 08h00 às 17h00.

Prazo máximo para prestação do serviço: de acordo com a disponibilidade de vagas na área a ser atendida.

Previsão de espera para atendimento: de acordo com a disponibilidade de vagas na área a ser atendida.

Prioridades de atendimento: ordem de cadastro.

Endereço: Av. Mal. Fontenele, 2096, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21740-002.

5.4. Companhia Teatral “Disse Que”

É uma ferramenta pedagógica desenvolvida pelo Centro de Capacitação em Programas de Prevenção que se consolidou tratando de temáticas de interesse da Corporação, alinhando-se ao direcionamento estratégico da PMERJ. Entre as ações executadas estão a apresentação de peças teatrais em escolas, espaços públicos e eventos com as seguintes peças: “A Bolsa Estourou”, “O Preço de Uma Escolha”, “Fuja do Zé Tristeza”, “De Olhos Bem Abertos” e “Nudes”.

Em 2021 foi solicitada a apresentação da peça “O Preço de Uma Escolha” como parte de um programa institucional de prevenção ao desvio de conduta do Policial Militar. Nesta fase estão sendo realizadas leitura de mesa e laboratório dramático.

Como meta geral, a Companhia Teatral Disse Que procura sensibilizar o público interno e externo, levando-os à reflexão e conscientização, cooperando para o desenvolvimento de um repertório de decisões assertivas no contexto em que esses espectadores vivem. Só no ano de 2019 foram realizadas 81 apresentações teatrais abrangendo um público de 10.700 espectadores, e hoje o programa apresenta peças com os seguintes temas:

- ♦ *O Preço de Uma Escolha*: reduzir o desvio de conduta e a prática de crimes entre os policiais;
- ♦ *A Bolsa Estourou*: dar visibilidade ao contexto profissional e social do policial militar.
- ♦ *Fuja do Zé Tristeza*: reduzir a demanda para o uso de drogas em comunidades escolares.
- ♦ *Nudes*: reduzir a prática de *cyberbullying* entre jovens.
- ♦ *De olhos bem abertos*: reduzir a prática de *bullying* nas escolas.



**Apresentação da companhia teatral
na Escola Municipal Pedro Ernesto**

Contato: Telefone: 21 2333-6030 ou e-mail coordtecproerd_caes@pmerj.rj.gov.br.

Requisitos: O contato deverá ser realizado pelo responsável pela unidade de ensino, informando o número de alunos que poderão ser atendidos.

Documentos: documentos pessoais do responsável pelo estabelecimento e do funcionário da unidade de ensino.

Horário de atendimento: segunda a quinta, de 9h00 às 18h00, sexta de 9h00 a 12h00

Prazo máximo para prestação do serviço: de acordo com a disponibilidade de vagas na área a ser atendida.

Previsão de espera para atendimento: de acordo com a disponibilidade de vagas na área a ser atendida.

Prioridades de atendimento: escolas públicas.

Endereço: Av. Mal. Fontenele, 2096, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21740-002.

6. UNIDADES DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO/ESPECIAL

As unidades da Corporação empregadas em missões de natureza específica, para além do policiamento ordinário, mas dentro das missões constitucionais de competência da Polícia Militar, são enquadradas como:

- ◆ **Especiais** - subordinadas ao Comando de Operações Especiais (COE) e empregadas em situações complexas e de emprego de grande força operacional.
- ◆ **Especializadas** - que se subordinam ao Comando de Policiamento Especializado (CPE), e têm atuação diversificada, de acordo com a necessidade de um emprego mais versátil.
- ◆ **Ambiental** - Unidades de Policiamento Ambiental (UPAm), subordinadas ao Comando de Polícia Ambiental (CPAm), com a missão precípua voltada ao policiamento e fiscalização do meio ambiente, incluindo o policiamento marítimo e fluvial das águas interiores do Estado do Rio de Janeiro.
- ◆ **Rodoviário** - Unidade de nível Comando Intermediário, de caráter especializado, cuja missão é executar o policiamento ostensivo de trânsito rodoviário no Estado do Rio de Janeiro, nas rodovias sob a jurisdição da Fundação DER-RJ, através das Companhias (CiaPRv) e dos Postos de Policiamento Rodoviário (PPRv)

6.1. Comando de Operações Especiais - COE

Batalhão de Operações Policiais Especiais - BOPE

A ideia de um grupo de policiais que fossem especificamente treinados para atuar em resgate e situações de extremo risco surgiu após o trágico desfecho da ocorrência com reféns no Instituto Penal Evaristo de Moraes, em 1974. Na ocasião, o diretor do presídio, o Major PM Darcy Bittencourt, que era mantido refém pelos criminosos que tentavam fuga, foi morto juntamente com alguns presos após a intervenção da força policial.

Internacionalmente reconhecida como uma das melhores unidades policiais de

emprego em ações de intervenção tática, seus cursos de especialização são extremamente concorridos, com procura, inclusive de membros de forças policiais e militares de outros estados brasileiros, bem como estrangeiros

**Grupamento de
Resgate e Reto-
mada do BOPE**



O BOPE tem como função garantir a segurança pública em ocorrências de alta complexidade, como ações com reféns, demolições de estruturas e intervenções táticas em locais conflagrados. A atuação é feita por meio de intervenções cirúrgicas com uso de armamento e equipamento especializados, bem como técnicas próprias.

Grupamento Aero móvel - GAM

A missão precípua do GAM é executar rádio patrulhamento e operações aéreas de segurança pública, com objetivo de preservar vidas e proteger o patrimônio, de maneira segura e compromissada com o aprimoramento constante, potencializando as ações da Polícia Militar.

Atua também em apoio a outros órgãos de saúde e defesa civil, no transporte de medicamentos e órgãos doados, bem como na intervenção em locais que tenham sido atingidos por catástrofes. Em suas instalações é mantida a Escola de Aviação (EsAv), destinada a formar e aperfeiçoar pilotos que atuam na área de segurança pública e defesa civil.



Excelência em rádio patrulhamento aéreo e no apoio a operações policiais especiais.

Batalhão de Polícia de Choque - BPChq

O controle de distúrbios civis, na PMERJ, é feito pelo Batalhão de Polícia de Choque, uma unidade de reserva do Comando Geral da Corporação especializado a realizar ações de controle e dispersão de multidões em manifestações públicas que não possuam amparo constitucional, mas também em escolta de dignitários, por meio de seu Grupamento Tático de Motociclistas (GTM), e ocupação temporária de terreno conflagrado durante e após a intervenção policial.

Outra função da tropa de choque é fazer cumprir mandados judiciais de reintegração de posse de imóveis ocupados e o reforço de policiamento em eventos de grande monta, como o Réveillon e o Carnaval realizados na capital fluminense



Força e determinação na preservação da ordem pública.

Batalhão de Ações com Cães - BAC

Suas atividades são direcionadas para atuação em atividades de alto risco por meio das patrulhas de operações especiais com cães, atividades de faro nas mais variadas modalidades (drogas, armas, busca de pessoas, etc.), suporte nas ações de polícia de choque, policiamento em praças desportivas e incorporação nos Planos de Policiamento em Nível Estratégico da PMERJ.



O melhor amigo do homem à serviço da sociedade.

Batalhão Tático de Motociclistas - BTM

Concebido para empregar um patrulhamento com mais mobilidade e capilaridade em vias públicas, o Batalhão Tático de Motociclistas (BTM) é a unidade operacional especial empregada em ações de policiamento e escolta com o uso de motocicletas. A Unidade é subordinada ao Comando de Operações Especiais (COE)

Inicialmente criado em abril de 2002, como Grupamento Tático de Motociclistas (GTM), foi posteriormente transformado em subunidade do Batalhão de Polícia de Choque (BPChq), condição que perdurou até agosto de 2024, quando o secretário de Estado de Polícia Militar deu autonomia à Companhia de Motociclistas do BPChq, criando o Batalhão Tático de Motociclistas, cuja missão é realizar diariamente motopatrulhamento de pronta resposta, empregando equipes especializadas nas áreas urbanas com maior incidência de ações criminosas, como também nas missões de escolta, onde se destaca a escolta de ambulâncias com órgãos humanos, através da parceria com o Programa Estadual de Transplantes.



Solenidade oficial de inauguração do Batalhão Tático de Motociclistas.

Rondas Especiais e Controle de Multidões - RECoM



Repressão especializada e direcionada para locais de alto índice criminal.

Tendo como foco a abordagem de pessoas e veículos, com o objetivo de reprimir os roubos de rua e a circulação de criminosos, o RECoM é empregado em áreas de grande concentração urbana, em reforço ao policiamento ordinário executados pelos batalhões de área.

Pode ser empregado, também, no apoio às unidades operacionais em ações de policiamento em locais de grande presença de público, como manifestações e eventos em praças desportivas.

Batalhão de Policiamento em Vias Expressas - BPVE

Possui como competência o policiamento ostensivo em vias expressas, ou seja, vias com grande fluxo de veículos e que compõem artérias de trânsito dentro da capital e parte da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



Ostensividade e sensação de segurança nas vias expressas.

Em sua área de atuação estão a Avenida Brasil (BR-101); Via Expressa Presidente João Goulart (Linha Vermelha - RJ-071); Avenida Governador Carlos Lacerda (Linha Amarela); Corredor Viário Presidente Tancredo Neves (Transolímpica); Elevado do Gasômetro, Viaduto Paulo de Frontin e o Túnel Rebouças.

Batalhão de Polícia de Turismo - BPTur

Tem como propósito a prevenção de incidentes, a prestação de informações e a garantia da segurança de nossos visitantes, como também atender de forma eficaz e eficiente todas as ocorrências envolvendo moradores dessas regiões turísticas do estado do Rio de Janeiro.

Policimento turístico:
prontos para bem receber
brasileiros e estrangeiros
em visita ao nosso
Estado.



Atua especialmente naqueles locais de grande circulação de pessoas, disponibilizando postos de policiamento na Rodoviária Novo Rio, nos Aeroportos Santos Dumont e Internacional do Rio de Janeiro Tom Jobim - Galeão, bem como em localidades turísticas como Miguel Pereira, com previsão de inauguração de instalações na Ilha Grande, em Angra dos Reis.

Batalhão Especializado em Policiamento em Estádios - BEPE

Unidade especializada no policiamento de grandes eventos em locais de acesso restrito como ginásios e estádios, o BEPE é responsável pelo policiamento ostensivo em jogos de futebol, além de outros eventos desportivos e culturais.



Garantia de segurança nos estádios fluminenses.

Uma de suas funções quando atuando nos estádios do Estado do Rio de Janeiro é a escolta de torcidas, cabendo a designação e manutenção de cada grupo em locais determinados desde a “concentração” antes do jogo, até o estádio onde se realizará o evento com a presença da escolta realizada por seus policiais militares. Sua atuação exemplar permite que os estádios fluminenses tenham poucos registros de ocorrências de violência entre torcidas organizadas desde sua criação.

Regimento de Polícia Montada - RPMont

O Regimento é a unidade da PMERJ especializada no processo de policiamento a cavalo e atua em áreas onde, habitualmente, outras modalidades possuem mais dificuldade, como é o caso de praias, especificamente nas faixas de areia, regiões próximas a mangues, além de vielas, parques, praças e grandes centros comerciais.



Policiamento montado: integração e versatilidade indispensável na segurança.

A Cavalaria também atua em jogos de futebol, shows, em locais de grande aglomeração em datas comemorativas como Carnaval, Semana Santa e Réveillon, além de ser empregada como tropa de choque a cavalo em situações de controle de distúrbios civis e manifestações. Se destaca, ainda, pelos projetos sociais através dos Centros de Equoterapia, que atendem públicos de todas as idades que tenham limitações psicomotoras ou necessidades educacionais especiais.

Grupamento de Policiamento Ferroviário - GPFer

Trata-se da unidade operacional especial para atuação no transporte ferroviário de passageiros na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Único no país, o GPFer tem atuação destacada coibindo ações criminosas nas linhas de trem que conduzem a população entre a capital e os municípios da Baixada Fluminense.

Suas ações permanentes se dão por meio de policiamento embarcado nas composições, atuando em conjunto com elementos da segurança patrimonial das empresas concessionárias da malha ferroviária estadual, bem como em rondas nas proximidades das estações.

6.3. Comando de Policiamento Ambiental - CPAm

O Comando de Policiamento Ambiental (CPAm) tem como área de responsabilidade todo o território do Estado do Rio de Janeiro, sendo subdividido em Unidades de Policiamento Ambiental (UPAm), que substituíram as antigas companhias do BPFMA, bem como destacamentos que atuam no policiamento ostensivo ambiental, no combate à caça e à pesca predatórias, desmatamento, assoreamento de rios, areais e carvoarias irregulares entre outros tipos de empreendimentos que podem ser agressivos ao meio ambiente, além do policiamento ostensivo nas águas interiores fluminenses.



Policiamento ambiental: sustentabilidade e preservação.

Para desempenhar suas funções, a CPAm realiza parcerias com instituições privadas e órgãos da administração pública, através de convênios, nos quais realiza as atividades de preservação ambiental junto a órgãos como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Conselho Estadual de Conservação do Ambiente (CECA), Departamento de Recursos Minerais (DRM), Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM), Ministério Público estadual (MPE) e federal (MPF), além das secretarias de meio ambiente dos municípios que compõem o Estado.

6.4. Comando de Policiamento Rodoviário - CPRv

Essa Unidade possui como competência o policiamento ostensivo de trânsito rodoviário, nas rodovias com jurisdição da Fundação Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro (DER-RJ).

Segurança, fiscalização e monitoramento das rodovias estaduais



O policiamento é feito através dos Postos de Policiamento Rodoviário distribuídos nas rodovias fluminenses, e é destinado a prevenir, fiscalizar e reprimir atos relacionados com a segurança de trânsito, praticados de forma direta ou indireta pelos usuários em consonância com regras estabelecidas no Código de Trânsito Brasileiro, nas Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) e nas ordens de serviço da DER-RJ, procurando evitar acidentes e minimizar seus efeitos, a fim de propiciar fluidez ao trânsito com o máximo de segurança.

7. SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA

Consolidando os objetivos estratégicos, e reconhecendo a tecnologia como ferramenta de grande relevância na prestação de um serviço público de qualidade, a SEPM aliando de forma estruturada, tecnologia e segurança pública, implantou diversas ferramentas tecnológicas, com o emprego de câmeras equipadas com softwares de reconhecimento facial, leitura de placa de veículos e sensores de alarme que auxiliam no combate à criminalidade.

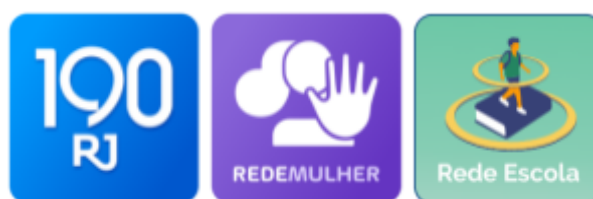
Lançando mão do Pmerj Digital, implantou um novo “Sistema de Videomonitoramento Urbano”, que utiliza ferramentas de videomonitoramento e posicionamento em tempo real, integrando o sistema do “Cerco Eletrônico” às equipes que utilizam as câmeras de monitoramento individuais nas ruas, otimizando assim a atuação do seu efetivo, através de um robusto conjunto de equipamentos e serviços empregados em benefício da sociedade, dos quais podemos destacar:

- ♦ **Câmeras Operacionais Portáteis**, implantadas em todas as unidades de área da Corporação, através da qual o comando pode monitorar em tempo real a distribuição do policiamento nas vias urbanas. Além de garantir a transparência exigida pela sociedade, durante as ações de patrulhamento e abordagem;
- ♦ **Sistema de reconhecimento facial** é controlado por militares baseados no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), através de sistema de videomonitoramento urbano interligado a vários dispositivos (câmeras e alarmes) instalados em vias públicas de todo o território estadual, cujo objetivo é identificar pessoas com mandados de prisão em aberto e com isso fortalecer o combate ao crime no Estado do Rio de Janeiro;
- ♦ **190 Integrado** <https://sepm.rj.gov.br/190-integrado/>, em que pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, individualmente ou em grupo podem compartilhar com a PMERJ imagens de videomonitoramento e alertas de sensores permitindo a ampliação do alcance e eficiência das ações policiais.

Para participar, basta o interessado realizar um cadastro via sistema SEI, enviando toda documentação necessária;

Além do sistema de videomonitoramento, integram também ao pacote tecnológico, a centralização do serviço de emergência 190, bem como o desenvolvimento e implantação de aplicativos voltados para atendimento da população em geral e para segmentos específicos da sociedade, tais como:

- ♦ **Parceria Uber e 99 Táxi**, onde motoristas e passageiros que utilizam o transporte por aplicativo têm a seu dispor, na tela do celular, um botão de emergência, possibilitando o acionamento mais rápido de viaturas para atender situações que exijam pronta-resposta;
- ♦ **Aplicativo 190RJ**, que já recebeu quase 50 mil usuários, proporciona maior dinamismo no atendimento de emergência, e foi configurado também para receber chamadas em outros três idiomas - inglês, francês e espanhol para melhor atender aos turistas;
- ♦ **Aplicativo Rede Mulher**, concebido para agilizar o atendimento de emergência para casos de violência contra mulher, já está integrado ao programa Patrulha Maria da Penha - Guardiões da Vida;
- ♦ **Aplicativo Rede Escola**, criado para atender casos de violência em toda rede de ensino, numa união de esforços com a Secretaria de Estado de Educação que conecta os profissionais da área de ensino do Estado à Polícia Militar de forma rápida, segura, integrada e descomplicada.



Escaneie o QR Code para
baixar os aplicativos
190RJ, Rede Mulher e
Rede Escola.

8. ENDEREÇO E TELEFONES DE UNIDADES

8.1. Órgãos de Comando e Estado-Maior

Gabinete do Comandante Geral - GCG	Telefone
R. Evaristo da Veiga, 78, 1º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2504
Coordenadoria de Comunicação Social - CComSoc	
R. Evaristo da Veiga, 78, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2572
Controladoria da Polícia Militar - ContPM	
R. Evaristo da Veiga, 78, 1º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2765
Subsecretaria Geral de Polícia Militar/Estado-Maior Geral - SSGPM/EMG	
R. Evaristo da Veiga, 78, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2526
Subsecretaria de Gestão Administrativa/Subchefia Administrativa do Estado-Maior Geral - SSGA/EMG-Adm	
R. Evaristo da Veiga, 78, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2526
Subsecretaria de Gestão Operacional/Subchefia Operacional do Estado-Maior Geral - SSGO/EMG-Op	
R. Evaristo da Veiga, 78, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2526
Ajudância Geral - AjG	
R. Evaristo da Veiga, 78, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-04	21 2333-2611
Coordenadoria de Assuntos Estratégicos - CAEs	
R. Evaristo da Veiga, 78, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-04	21 2333-2611
Subsecretaria de Inteligência - SSI	
R. das Marrecas, 36, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-1600
Coordenadoria de Fiscalização Estratégica - CFEs	
R. das Marrecas, 36, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2526
Primeira Seção do Estado Maior Geral - EMG-PM/1	
R. Evaristo da Veiga, 78, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-04	21 2333-2535

Terceira Seção do Estado Maior Geral - EMG-PM/3

R. Evaristo da Veiga, 78, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-04 21 2333-2556

Quarta Seção do Estado Maior Geral - EMG-PM/4

R. Evaristo da Veiga, 78, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-04 21 2333-2562

Subsecretaria de Comando e Controle - SSCC

R. Carmo Neto, s/nº, 3º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.210-051 21 2333-2812

Superintendência de Comando e Apoio Administrativo - SupCAD

R. Carmo Neto, s/nº, 2º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.210-051 21 2276-6499

Superintendência de Planejamento e Gestão Integrada - SupGI

R. Carmo Neto, s/nº, 3º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.210-051 21 2333-1490

Superintendência de Comunicações Críticas - SupCCrit

R. Visc. do Rio Branco, 26, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.020-080 21 2276-6500

Centro de Comando e Controle da Polícia Militar - CECOPOM

R. Carmo Neto, s/nº, 2º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.210-051 21 2276-6502

Coordenadoria de Fiscalização Estratégica - CFEs

R. Evaristo da Veiga, 78, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040 21 2333-2530

Diretoria Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação - DGTIC

R. Carmo Neto, s/nº, 1º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.210-051 21 2276-6507

Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia - DIT

R. Carmo Neto, s/nº, 1º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.210-051 21 2276-6400

Diretoria de Sistemas de Informação - DSI

R. Carmo Neto, s/nº, 1º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.210-051 21 2276-6400

8.2. Unidades Operacionais

8.2.1- 1º Comando de Policiamento de Área

1º Comando de Policiamento de Área - 1º CPA	Telefone
R. Evaristo da Veiga, 78, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20031-120	21 2333-2638
1ª Companhia Independente de Polícia Militar - 1ª CIPM	
R. Cardoso Júnior, 479, Laranjeiras, Rio de Janeiro/RJ - CEP 22.245-000	21 2334-3996
2º Batalhão de Polícia Militar - 2º BPM	
R. Álvaro Ramos, 135, Botafogo, Rio de Janeiro /RJ - CEP 22.260-001	21 2334-7188
3º Batalhão de Polícia Militar - 3º BPM	
R. Lucídio Lago, 181, Méier, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.780-020	21 2332-2315
4º Batalhão de Polícia Militar - 4º BPM	
R. Francisco Eugênio, 228, São Cristóvão, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.941-120	21 2334-1882
5º Batalhão de Polícia Militar - 5º BPM	
Pça. Cel. Assunção, s/nº, Gamboa, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.221-160	21 2332-5646
6º Batalhão de Polícia Militar - 6º BPM	
R. Barão de Mesquita, 625, Tijuca, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.540-002	21 2332-1761
16º Batalhão de Polícia Militar - 16º BPM	
R. Paranapanema, 769, Olaria, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.073-185	21 2334-7463
17º Batalhão de Polícia Militar - 17º BPM	
Est. Rio Jequiá, 518, Ilha do Governador, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.930-000	21 2334-6334
19º Batalhão de Polícia Militar - 19º BPM	
R. Figueiredo Magalhães, 550, Copacabana, Rio de Janeiro/RJ - CEP 22.031-010	21 2332-7938
22º Batalhão de Polícia Militar - 22º BPM	

Rod. Pres. João Goulart, Km 6, Bonsucesso, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.040-190	21 2334-7811
23º Batalhão de Polícia Militar - 23º BPM	
R. Cap. Cesar de Andrade, s/nº, Leblon, Rio de Janeiro/RJ - CEP 22.431-010	21 2334-6722

8.2.2- 2º Comando de Policiamento de Área

2º Comando de Policiamento de Área - 2º CPA	Telefone
Estr. do Mendanha, 1672, Campo Grande, Rio de Janeiro/RJ - CEP 23.092-002	21 2333-4876
9º Batalhão de Polícia Militar - 9º BPM	
R. Tacaratu, 94, Rocha Miranda, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.556-010	21 2332-1099
14º Batalhão de Polícia Militar - 14º BPM	
R. Guandu do Sena, 1.954, Bangu, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.854-000	21 2333-4872
18º Batalhão de Polícia Militar - 18º BPM	
Est. do Pau Ferro, 435, Jacarepaguá, Rio de Janeiro/RJ - CEP 22.743-050	21 2332-2606
27º Batalhão de Polícia Militar - 27º BPM	
R. Guaratan, s/nº, Santa Cruz, Rio de Janeiro/RJ - CEP 23.565-180	21 2333-7264
31º Batalhão de Polícia Militar - 31º BPM	
R. Salvador Allende, 5.555, R. dos Bandeirantes, Rio de Janeiro/RJ - CEP 22.780-160	21 2332-7462
40º Batalhão de Polícia Militar - 40º BPM	
Estrada do Mendanha, 1.647, Campo Grande, Rio de Janeiro/RJ - CEP 23.095-842	21 2333-6897
41º Batalhão de Polícia Militar - 41º BPM	
Av. Pr. Martin L. King Jr, 8848, Colégio, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.530-013	21 2333-8414

8.2.3- 3º Comando de Policiamento de Área

3º Comando de Policiamento de Área - 3º CPA	Telefone
Av. Brg. Lima e Silva, 1189/Duque de Caxias/RJ - CEP 25071-181	21 3765-7546
15º Batalhão de Polícia Militar - 15º BPM	
R. Pedro Corrêa, 27, Centro, Duque de Caxias/RJ - CEP 25.020-160	21 3777-7961
20º Batalhão de Polícia Militar - 20º BPM	
R. Ten. Aldir Soares Adriano, 354, Centro, Mesquita/ RJ - CEP 26.550-070	21 3765-6653
21º Batalhão de Polícia Militar - 21º BPM	
Av. Automóvel Clube, 1.333, Centro, S. J. de Meriti/RJ - CEP: 25.515-125	21 3755-0222
24º Batalhão de Polícia Militar - 24º BPM	
R. Ten. Jerônimo, s/nº, Queimados/RJ - CEP 26.383-220	21 2779-9907
34º Batalhão de Polícia Militar - 34º BPM	
Pça. Getúlio Vargas, 71, Centro, Magé/RJ - CEP 25.900-000	21 2633-4227
39º Batalhão de Polícia Militar - 39º BPM	
Av. Joaquim da C. Lima, s/nº, Pq. S. Bernardo, B. Roxo/RJ - CEP 26.165-390	21 3771-4726

8.2.4- 4º Comando de Policiamento de Área

4º Comando de Policiamento de Área - 4º CPA	Telefone
Av. Feliciano Sodré, 190, 1ª andar, Centro, Niterói/RJ - CEP 24.030-010	21 2717-6513
7º Batalhão de Polícia Militar - 7º BPM	
R. Alfredo Becker, 367, Alcântara, São Gonçalo/RJ - CEP 24.452-001	21 2701-3559
12º Batalhão de Polícia Militar - 12º BPM	
Av. Jansen de Mello, s/nº, Centro, Niterói/RJ - CEP: 24.030-220	21 2717-7432
25º Batalhão de Polícia Militar - 25º BPM	
R. Inglaterra, s/nº, Jd. Caiçara, Cabo Frio/RJ - CEP 28.910-360	22 2649-7785

35º Batalhão de Polícia Militar - 35º BPM

Av. Ver. Hermínio Moreira, 208, Centro, Itaboraí/RJ - CEP 24.800-000

21 3639-5848

8.2.5- 5º Comando de Policiamento de Área**5º Comando de Policiamento de Área - 5º CPA****Telefone**

Av. Amazonas, s/nº, Vila Mury, Volta Redonda/RJ - CEP 27.281-060

24 3337-5405

2ª Companhia Independente de Polícia Militar - 2ª CIPM

R. José do Patrocínio, 193, Ilha das Cobras, Paraty/RJ - CEP 23.970-000

24 3371- 9658

10º Batalhão de Polícia Militar - 10º BPM

Rod. Lúcio Meira, Km 47, s/nº, Minuano, Barra do Piraí/RJ - CEP 27.110-440

24 2443-2544

28º Batalhão de Polícia Militar - 28º BPM

Av. N. Sra. do Amparo, s/nº, Voldac, Volta Redonda/RJ - CEP 27.283-370

24 3339-2322

33º Batalhão de Polícia Militar - 33º BPM

R. Francisco Bezerra, 604, Pq. Mambucaba, Angra dos Reis/RJ - CEP 23953-010

24 3362-6957

37º Batalhão de Polícia Militar - 37º BPM

R. Cel. Prof. Joffre C. Chagas, 378, Cpo. de Aviação, Resende/RJ - CEP 27.511-970

24 3381-4472

8.2.6- 6º Comando de Policiamento de Área**6º Comando de Policiamento de Área - 6º CPA****Telefone**

R. Gumerindo de Freitas, 135 - Pq São Caetano, Campos dos Goytacazes - CEP 28030-295

22 2724-3577

8º Batalhão de Polícia Militar - 8º BPM

R. Ten. Cel. Cardoso, 200, Campos dos Goytacazes/RJ - CEP 28.013-460

22 2731-0614

29º Batalhão de Polícia Militar - 29º BPM

Rod. BR-356, Km 04, Centro, Itaperuna/RJ - CEP 28.300-000

22 3822-8263

32º Batalhão de Polícia Militar - 32º BPM

Rua Hildebrando Alves Barbosa s/nº Barra de Macaé/Macaé, RJ, Brazil - CEP 27979-000	22 2772-3190
---	--------------

36º Batalhão de Polícia Militar - 36º BPM

Rod. Pres. Joao Goulart - Arraialzinho, Santo Antônio de Pádua/RJ, CEP 28470-000	22 3853-3398
--	--------------

8.2.7- 7º Comando de Policiamento de Área

7º Comando de Policiamento de Área - 7º CPA

Telefone

BR 116 KM 80, 80.541 - Ermitage, Teresópolis - RJ, 25476-270	22 3641-0363
--	--------------

11º Batalhão de Polícia Militar - 11º BPM

R. Voluntários da Pátria, 474 - Vila Nova, Nova Friburgo/RJ, CEP 28630-040	22 2533-0821
--	--------------

26º Batalhão de Polícia Militar - 26º BPM

R. Domingos Silvério, s/nº - Petrópolis/RJ - CEP 25.650-050	24 2291-4206
---	--------------

30º Batalhão de Polícia Militar - 30º BPM

R. Guandu, 680, Pimenteiras, Teresópolis/RJ - CEP 25.963-620	21 2641-4135
--	--------------

38º Batalhão de Polícia Militar - 38º BPM

Est. União Indústria, 250, Boa União, Três Rios/RJ - CEP 25.810-440	24 2252-4396
---	--------------

8.2.8- Comando de Operações Especiais - COE

Comando de Operações Especiais - COE

Telefone

R. Santo Abelardo, 69-233 - Ramos, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 21030-250	21 2334-7976
--	--------------

Batalhão de Operações Policiais Especiais - BOPE

R. Campo Belo, s/nº, Laranjeiras, Rio de Janeiro/RJ - CEP 22.221-110	21 2334-3976
--	--------------

Batalhão de Polícia de Choque - BPChq

Av. Salvador de Sá, 02, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.211-260	21 2332-8482
---	--------------

Batalhão de Ação com Cães - BAC

R. Paranapanema, 769, Olaria, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.073-185	21 2334-7472
--	--------------

Grupamento Aero Móvel - GAM

Av. Feliciano Sodré, 273, Centro, Niterói/ RJ - CEP 24030-012 21 2717-6285

Centro de Instrução Especializada e Pesquisa Policial - CIEsPP

Av. Alm. Frontin, 628, Maré, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.030-040 21 2334-7992

Batalhão Tático de Motociclistas - BTM

Avenida Salvador de Sá, 02, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.211-260 21 97036-0176

8.2.9- Comando de Polícia Ambiental - CPAm**Comando de Policiamento Ambiental - CPAm****Telefone**

R. Exp. Ari Rauen, s/nº, Colubandê, São Gonçalo/RJ - CEP 24.744-150 21 2334-7634

1ª Unidade de Polícia Ambiental - 1ª UPAm

R. do Governo, s/nº, Realengo, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.770-100 21 2333-5252

2ª Unidade de Polícia Ambiental - 2ª UPAm

Rod. RJ-115 - Barão de Juparanã, Valença/ RJ - CEP 27600-000 21 98596-8763

3ª Unidade de Polícia Ambiental - 3ª UPAm

Av. José Dantas, s/nº, Pq. Itaporanga, Sta. Maria Madalena/RJ - CEP 28.770-000 22 2561-3228

4ª Unidade de Polícia Ambiental - 4ª UPAm

Est. de Paraty-Mirim, s/nº, Paraty-Mirim, Paraty/RJ - CEP 23.970-000 24 3371-6177

5ª Unidade de Polícia Ambiental - 5ª UPAm

Av. Vilma das Graças F. da Cruz, Ermitage, Teresópolis/RJ - CEP 25.975-545 21 2649-5603

6ª Unidade de Polícia Ambiental - 6ª UPAm

Est. de Itaipuaçu, Lt. 123, Qd. 03, Itaipuaçu, Maricá/RJ - CEP 24.937-325 21 2638-3690

7ª Unidade de Polícia Ambiental (Marítimo e Fluvial) - 7ª UPAm (MF)

Av. Alm. Frontin, 268, Ramos, Rio de Janeiro/RJ- CEP 21.030-040 21 2334-7995

8.2.10- Comando de Policiamento Especializado - CPE

Comando de Policiamento Especializado - CPE	Telefone
R. Mackenzie, 100, Fonseca, Niterói/RJ - CEP 24.130-676	21 3607-8405
Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas - BPTur	
R. Figueiredo Magalhães, 550, Copacabana / RJ / Cep: 22.031-010	21 2332-7937
Rondas Especiais e Controle de Multidões - RECoM	
Av. Salvador de Sá, 02, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.211-260	21 2334-1495
Batalhão Especial de Policiamento em Estádios - BEPE	
R. Mendonça Lima, 95, Deodoro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.670-140	21 2333-5723
Batalhão de Policiamento em Vias Especiais - BPVE	
R. Túnis, 136, Vila Kennedy, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.850-365	21 2333-5259
Grupamento de Policiamento Ferroviário - GPFer	
R. Mendonça Lima, s/nº, Deodoro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.670-140	21 2332-5533
Regimento de Polícia Montada - RPMont	
Av. dos Estados, s/nº, Campo Grande, Rio de Janeiro/RJ - CEP 23.055-080	21 2333-6766

8.2.11. Comando de Policiamento Rodoviário - CPRv

Comando de Policiamento Rodoviário - CPRv	Telefone
R. Mackenzie, 100, Fonseca, Niterói/RJ - CEP 24.130-676	21 3601-6961

8.2.12. Comando de Polícia Pacificadora - CPP

Coordenadoria de Polícia Pacificadora - CPP	Telefone
Av. Itaoca, 1618, Bonsucesso, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.061-200	21 2334-7961

8.3. Unidades Correcionais

Corregedoria Geral da Polícia Militar - CGPM	Telefone
R. Benedito Hipólito, 216 - 2º andar - Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20211-130	21 2333-2662
Unidade Prisional da Polícia Militar - UP	
Al. São Boaventura, 773, Fonseca, Niterói/RJ - CEP 24.130-001	21 2332-4554
1ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar - 1ª DPJM	
R. Sta. Fé, 26, Méier, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.775-065	21 2332-2341
2ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar - 2ª DPJM	
Av. Mal. Fontenele, 2906, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.741-320	21 97631-3903
3ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar - 3ª DPJM	
R. Moçambique, 18, Posse, Nova Iguaçu/RJ - CEP 26.030-620	21 3101-8833
4ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar - 4ª DPJM	
Av. Feliciano Sodré, 190, 1º andar, Centro, Niterói/RJ - CEP 24.030-010	21 2717-6798
5ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar - 5ª DPJM	
R. Gen. Silvio R. de Oliveira, 139, Pte. Alta, Volta Redonda/RJ - CEP 27.265-540	24 3343-7991
6ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar - 6ª DPJM	
R. Riachuelo, 479, Turf Club, Campos dos Goytacazes/RJ - CEP 28.013-450	22 2738-1345
7ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar - 7ª DPJM	
Av. Getúlio Vargas, 335, Quitandinha, Petrópolis/RJ - CEP 25.650-020	24 2247-6573
8ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar - 8ª DPJM	
R. Bela 780, São Cristóvão, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20930-380	21 2334-7645
Centro de Criminalística da Polícia Militar - CCrim	
Av. Mal. Fontenele, 2906, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/ RJ - CEP 21750-000	21 2333-5992

8.4. Unidades de Apoio Logístico e Finanças

Diretoria Geral de Apoio Logístico - DGAL	Telefone
R. Evaristo da Veiga, 78, térreo, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2690
Diretoria de Licitação e Projetos - DLP	
R. Evaristo da Veiga, 78, térreo, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2699
Diretoria de Abastecimento - DAbst	
Av. Feliciano Sodré, 190, térreo, Centro, Niterói/RJ - CEP 24.030-011	21 2717-6153
Diretoria de Transporte - DT	
Av. Salvador de Sá, 02, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.230-023	21 2332-8514
Diretoria de Engenharia e Arquitetura - DEA	
Pça. Cristiano Ottoni, s/nº, 7º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.221-250	21 2334-9303
Diretoria de Manutenção e Suprimento de Armamento - DMSA	
Av. Mal. Fontenele, 2.906, Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.740-000	21 2333-6023
Depósito Central de Munição - DCMun	
Av. Feliciano Sodré, 190, térreo, Centro, Niterói/RJ - CEP 24.030-011	21 2333-6639
Diretoria Geral de Administração Financeira - DGAF	
R. Evaristo da Veiga, 78, térreo, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2738
Diretoria de Orçamento - DOr	
R. Evaristo da Veiga, 78, 3º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2740
Diretoria de Finanças - DF	
R. Evaristo da Veiga, 78, térreo, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2593
Diretoria de Patrimônio - DPat	
Pça. Cristiano Ottoni, s/nº, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.221-250	21 2334-9390

8.5. Unidades de Pessoal

Subsecretaria de Gestão de Pessoas - SSGP

Telefone

R. Evaristo da Veiga, 78, 1º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040

21 2333-2716

Diretoria Pessoal - DP

R. Evaristo da Veiga, 78, 1º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040

21 2332-6941

Diretoria de Recrutamento e Seleção de Praças - DRSP

Av. Mal. Fontenele, 2906, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.740-001

21 2333-5650

Diretoria de Veteranos e Pensionistas - DVP

R. Eduardo Prado, 22, S. Cristóvão, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20940-020

21 2334-1859

Diretoria de Pessoal da Ativa - DPA

R. Evaristo da Veiga, 78, 1º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040

21 2333-2742

Diretoria Geral de Assistência Social - DGAS

Av. Mal. Fontenele, 2906, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.740-001

21 2334-1894

Diretoria de Cadastro e Pagamentos - DCP

R. Evaristo da Veiga, 78, térreo, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040

21 2333-2600

Coordenadoria do Programa Estadual de Integração em Segurança Pública - CPROEIS

Av. Salvador de Sá, 02, 1º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.211-260

21 2332-8518

8.6. Unidades de Ensino

Diretoria Geral de Ensino e Instrução - DGEI

Telefone

Av. Mal. Fontenele, 2906, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.740-001

21 2215-3202

Academia de Polícia Militar Dom João VI - APM D J VI

Av. Mal. Fontenele, 2906, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.740-001

21 2333-5972

Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP

Av. Mal. Fontenele, 2906, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.740-001 21 2333-6011

Centro de Educação à Distância da Polícia Militar - CEADPM

Av. Mal. Fontenele, 2906, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.740-001 21 2333-6054

Centro de Instrução Especializada em Armamento e Tiro - CIEAT

Av. Mal. Fontenele, 2906, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.740-001 21 3017-6500

Centro de Educação de Educação Física e Desportos - CEFD

Av. Mal. Fontenele, 2906, Jd. Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.740-001 21 2333-6070

Escola Superior de Polícia Militar - ESPM

Av. Marechal Fontenele, 2906 - Jardim Sulacap, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21740-002 21 2717-7943

1º Colégio da Polícia Militar - I CPM

Al. São Boaventura, 1134, Fonseca, Niterói/RJ - CEP 24120-297 21 2719-2370

2º Colégio da Polícia Militar - II CPM

R. Rodrigues Campelo, 33, Campo Grande, Rio de Janeiro/RJ - CEP 23017-210 21 2333-6864

3º Colégio da Polícia Militar - III CPM

R. Piracicaba, s/nº, Jd. Gramacho, Dq. de Caxias/RJ - CEP 21051-310 21 3657-0200

8.7. Unidades de Saúde e Odontologia

Diretoria Geral de Saúde - DGS**Telefone**

R. Evaristo da Veiga, 78, 3º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040 21 2333-2794

Hospital Central da PMERJ - HCPM

Av. Estácio de Sá, 20, Estácio, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.211-260 21 97682-7554

Hospital da Polícia Militar de Niterói - HPM/Nit

R. Dr. Martins Tôrres, 245, Santa Rosa, Niterói/RJ - CEP 24.240-705 21 2715-4765

Policlínica da Polícia Militar de Cascadura - PPM Casc	
Av. D. Hélder Câmara, 10199, Cascadura, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.380-001	21 97348-0035
Policlínica da Polícia Militar de Olaria - PPM Ola	
R. Paranapanema, 965, Olaria, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.073-180	21 97600-6203
Policlínica da Polícia Militar de São João de Meriti - PPM SJM	
Av. Automóvel Club, s/nº, Centro, S. João de Meriti/RJ - CEP: 25.515-126	21 96683-1031
Policlínica da Polícia Militar de Campos dos Goytacazes - PPM CG	
R. Gumercindo de Freitas, 159, S. Caetano, C. Goytacazes/RJ - CEP 28030-295	22 99206-8712
Centro Fisiatria e Reabilitação Físico e Mental - CFRFM	
R. Paranhos, 820, Olaria, Rio de Janeiro/RJ - CEP 21.073-460	21 99125-3772
Grupamento Especial de Salvamento e Ações de Resgate - GESAR	
Av. Salvador de Sá, 02, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.211-260	21 2332-6950
Diretoria de Assistência à Saúde - DASau	
R. Evaristo da Veiga, 78, 3º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2684
Diretoria Médico-Pericial - DMP	
Av. Marechal Fontenele, 2096 - Jardim Sulacap, Rio de Janeiro - RJ, 21740-002	21 2333-5688
Diretoria de Saúde Operacional - DSO	
R. Evaristo da Veiga, 78, 3º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2795
Diretoria de Suprimentos de Saúde - DSS	
R. Evaristo da Veiga, 78, 3º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2772
Diretoria de Credenciamento - DC	
R. Evaristo da Veiga, 78, 3º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2574
Diretoria de Apoio Administrativo - DAA	
R. Evaristo da Veiga, 78, 3º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040	21 2333-2795
Diretoria Geral de Odontologia - DGO	
R. Prof. Clementino Fraga, 49, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20230-250	21 2332-6466

Diretoria de Suprimentos de Saúde Bucal - DSSB

R. Prof. Clementino Fraga, 49, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20230-250 21 97872-5874

Odontoclínica Central da polícia Militar - OCPM

R. Prof. Clementino Fraga, 49 - Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20230-250 21 2332-8449

Odontoclínica da Polícia Militar I - OdPM/I

Av. dos Estados, s/nº - Campo Grande, Rio de Janeiro/RJ - CEP 23055-080 21 2333-2645

Centro de Abastecimento e Insumos de Saúde - CABIS

R. Bela, 637, São Cristóvão, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20930-381

8.8. Unidades de Assistência à Cultura e Religião

Companhia Independente de Polícia Militar de Músicos - CIPM-Mus**Telefone**

Av. Salvador de Sá, 02, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.211-260 21 2332-8495

Centro Cultural da Polícia Militar - CCPMERJ

R. Mq. de Pombal, 128, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.230-240 21 23326668

Serviço Assistência Religiosa - SAR

R. Evaristo da Veiga, 78, térreo, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040 21 2333-2752

9. PRINCIPAIS ENDEREÇOS E TELEFONES

Quartel General: R. Evaristo da Veiga, 78, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-040

Site Oficial: <https://sepm.rj.gov.br/>

Central 190: Em casos de **atendimento de urgência e emergência**, entrar em contato gratuitamente com a nossa Central de Atendimento de Emergência, através do **telefone 190**, 24 horas.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO